

Boas Práticas nos Doutoramentos do IIIUC

O Conselho Pedagógico do IIIUC reuniu recentemente de modo a fazer um processo de consulta sobre boas práticas em Programas Doutorais. Na verdade, reunimos de forma informal com um “conselho pedagógico alargado”, que esta Direção do IIIUC criou, e que inclui alunos e docentes (representantes da coordenação) de todos os programas de doutoramento do IIIUC que não estão representados no órgão em si, por constrangimentos legais.

Em termos da verba de propinas o IIIUC transfere para os Programas que acolhe metade da verba disponível que recebe (50%). O restante faz parte do orçamento de desenvolvimento do IIIUC, e é investido em ferramentas e formações transversais postas à disposição de alunos. Como essa verba transferida para os programas é usada fica a cargo das equipas de coordenação, que têm total autonomia. Informação sobre o modo como a verba é usada foi pedida às equipas de coordenação. São as respostas dos diferentes programas que a seguir se coligem.

Recorde-se que o único espaço do IIIUC é a Casa Costa Alemão (Pólo II), onde se organizam diversos tipos de cursos de formação para alunos de doutoramento nesse local (enquadrados nas Escolas Doutorais da UC). No entanto, em termos de trabalho de Tese propriamente dito os alunos do IIIUC trabalham em espaços laboratoriais (ou outros) de vários Centros de Investigação avaliados pela FCT. Os Centros gerem os programas doutorais onde os alunos estão inscritos do ponto de vista científico (CIBB, CEIS20, CISUC, CFE, CES, etc.).

Abaixo uma caracterização sumária dos programas:

Curso	Inscritos 2025/2026	
	Inscritos	Estrangeiros
BEB	88	8
DHSC	35	20
DMC	18	6
DSF	8	4
EC	56	34
HCEC	15	2
PIP	10	5
TRPP	23	11
INI	4	1
TOTAL	257	91

Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina (PDBEB)

Práticas de Acolhimento, Condições de Trabalho e Utilização de Propinas 2025

Coordenador: Nuno Empadinhas

Contacto: nuno.empadinhas@uc.pt

Vice-Coordenadora: Luísa Cortes

Contacto: lcortes@cnc.uc.pt

Enquadramento

Estudantes admitidos ao PDBEB, Programa Doutoral do iiiUC, integram o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC), e a Unidade de Investigação Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CiBB), classificada como “Excelente” pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Esta integração assegura acesso a infraestruturas avançadas, supervisão científica qualificada, gabinete de acompanhamento dedicado, e enquadramento institucional estável.

Acolhimento e integração

O Programa organiza sessões formais de receção (*Welcome Day / PDBEB Opening*) onde são apresentados: a Unidade de Investigação que os alunos integrarão, a estrutura do Programa, normas científicas e de segurança, procedimentos administrativos, e os serviços de apoio existentes na Instituição. Cada estudante é imediatamente integrado no seu ambiente de investigação, garantindo acessos institucionais: credenciação, formação em segurança e boas práticas laboratoriais, enquadramento em gestão de dados e ciência aberta.

Condições de trabalho e acompanhamento

Cada estudante estabelece um plano individual de desenvolvimento científico e formativo. O progresso é acompanhado pela respetiva comissão de acompanhamento de tese, suportado por relatórios de progresso anuais e momentos formais de avaliação interna. Os estudantes participam regularmente em atividades científicas internas (*CiBB Seminars*, Retiros de cada área científica bem como jornadas e outros encontros científicos da Unidade, fóruns como o *Meet my Science*), favorecendo interdisciplinaridade, coesão e cultura de rigor. Promove-se também formação avançada, competências transversais, participação em congressos e práticas de integridade científica, equidade e bem-estar.

Utilização das propinas

O valor de propina por aluno (atribuído pela FCT ou outras entidades) é de 2.750€/ano. O iiiUC afeta uma parte deste montante à gestão direta da Coordenação do PDBEB, que procede à distribuição do montante global de acordo com os princípios abaixo:

Apoio direto aos orientadores (~50% do montante atribuído pelo iiiUC)

Verba a utilizar pelos orientadores para aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento do projeto de doutoramento do estudante, despesas de inscrição e

participação em congressos, cursos externos e outras atividades de formação avançada. Este montante é atribuído proporcionalmente ao regime de inscrição do estudante (integral ou parcial). Em 2025, foi possível alocar aos orientadores (um por aluno) o montante de 1.000€ (integral) ou 600€ (parcial), executáveis via plataforma LUGUS.

Formação avançada (~20%)

Cursos avançados interdisciplinares do 1.º ano (para obtenção dos ECTS necessários à inscrição em Tese), incluindo a cobertura de despesas logísticas e de oradores convidados. Mais de 40% dos oradores são internacionais, estando esses custos previstos nesta rubrica.

Eventos científicos e coesão (~20%)

- i) Organização do Simpósio BEB Day, com programa definido por estudantes do 2.º ano, e inclui a participação de oradores nacionais e internacionais, membros do *External Advisory Board* do PDBEB, e outras personalidades relevantes para o tema do evento.
- ii) Atividades de integração científica e de networking interno (*CiBB Seminars*, *Meet my Science*), retiros das áreas de investigação, o encontro anual da Unidade, e outras).

Mérito científico e publicações (~10%)

O Programa atribui o *Best Scientific Publication Extraordinary Support* ao melhor artigo publicado por estudante do PDBEB como primeiro(a) autor(a), selecionado por um júri constituído pelos três membros do External Advisory Board e dois docentes do PDBEB. Este apoio (1.500€ em 2025) destina-se a suportar a participação do/a estudante em conferências científicas, nacionais ou internacionais. Adicionalmente, como estímulo à excelência, o PDBEB suporta a taxa de publicação de artigo em revista com elevado fator de impacto ($IF \geq 12$ em 2025), sempre que um(a) estudante do PDBEB seja primeiro(a) autor(a).

Remanescentes

Eventuais saldos anuais são reinvestidos na melhoria da oferta científica do CNC-UC, incluindo aquisição de recursos transversais relevantes para a atividade formativa interdisciplinar do PDBEB.

Síntese

O modelo financeiro assegura:

- i) Apoio direto e mensurável ao trabalho experimental de cada estudante;
- ii) Formação avançada e exposição internacional;
- iii) Coesão e identidade científica do Programa;
- iv) Reconhecimento do mérito.

As verbas transferidas pelo CNC-UC são, assim, aplicadas de forma transparente e alinhadas com os padrões científicos e formativos do CNC-UC.

Programa Doutoral em Desenvolvimento Sustentável da Floresta

(Em associação com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Coordenadora: Cristina Nabais

Contacto: crnabais@bot.uc.pt

A coordenação tem um papel ativo em:

1. Acompanhamento e resolução de questões burocráticas como, por exemplo, reconhecimentos de grau de alunos estrangeiros;
2. Em relação a condições de acolhimento e trabalho está essencialmente associado aos Centros de Investigação/Empresas às quais o doutoramento está associado;
3. Em relação ao uso do dinheiro das propinas, os alunos do 1º ano, que estão a fazer as disciplinas e o projeto de tese, não recebem dinheiro de propinas. Os alunos que estão no 2º e 3º ano, em que estão a desenvolver mais trabalho de campo, congressos, frequência de cursos mais específicos, etc., recebem dinheiro de propinas repartido igualmente pelos alunos. Os alunos que estão no 4º ano, que estão já na fase de escrita e/ou entrega, recebem metade do montante dos alunos do 2º e 3º ano.

Programa Doutoral em Design de Media Computacionais

Coordenador: Licínio Roque

Contacto: lir@dei.uc.pt

É difícil manter um corpo docente plenamente envolvido nos seminários, sem alunos suficientes para que toda a gente desenvolva orientações. Necessitamos de reforçar no corpo docente mais ativo e deixar que os restantes decidam se querem continuar. Necessitamos de uma abordagem modular aos seminários de metodologia, que interesse a todos os alunos do DDMC, e possa até ir além do DDMC, que possa atrair outros públicos, e até prospetivos alunos. Estes módulos devem ser centrados na apresentação de projetos de investigação, realizados ou em curso, com o caminho completo do research design, deste a formulação de objetivos e questões, a seleção de metodologias, os processos realizados, os resultados e perspectivas futuras. Devem evitar-se apresentações personalizadas no trabalho deste ou daquele investigador (personnal pitch) mas organizar pequenas equipas que abordem múltiplas facetas de uma área de estudo.

Numa circunstância em que só temos um seminário anual de métodos de investigação e o projeto de tese, necessitamos de rituais de envolvimento e partilha entre os estudantes ativos porque a dispersão pelas unidades de investigação diluem a noção de escola que deveria crescer com o programa de estudos. Até agora fizemos duas workshops por ano com as propostas de tese em elaboração. Iniciaremos este ano uma oficina trimestral ("Design Meetings") para discussão dos projetos em curso e modos de abordar os eixos centrais do programa DDMC, nomeadamente, Computational Media, Design Science, Interdisciplinary studies.

Necessitamos de fomentar mais colaborações internacionais, nomeadamente, implementando um regime de estágios de investigação para enviar os nossos doutorandos para realizar trabalho conjunto em boas instituições durante 3-6 meses, assim como ter os meios organizados (residência e credenciação) para poder acolher investigadores visitantes com regularidade. Ainda não conseguimos encontrar o modelo de financiamento no programa Erasmus ou outro que permita enquadrar e financiar estas atividades que são essenciais para nos colocar no mapa das colaborações internacionais.

Sobre o uso das verbas das propinas, temos sido conservadores, e como não chegam para financiar missões ou outras despesas a todos os alunos ativos, vamos financiando a investigação a partir dos projetos do CISUC (temos ainda alguns alunos com bolsa individual FCT) e temos seguido a seguinte ordem: O apoio a deslocações para apresentação de trabalhos de nível A/Q1, compra de equipamento para facultar a alunos sem outro apoio.

Programa Doutoral em Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas

Coordenador: José Manuel Pureza

Contacto: jmp@fe.uc.pt

Vice-Coordenadora: Sílvia Maeso

Contacto: srodrig@ces.uc.pt

The Support Fund (SF) for PhD Candidates aims to promote high-quality research, and dissemination and internationalization practices.

The SF supports the active participation of PhD candidates in prestigious scientific meetings/conferences/workshops where they will present their papers, promoting the future submission of their research work to scientific journals. This fund covers, in part or in full, registration fees, travel and/or accommodation costs.

Each PhD Candidate can apply to the SF **once per year**, until October 15 (the period to claim expenses within each annual budget ends by the end of October), **up to 500€**.

The SF only applies when the activities are not integrated in other types of funding or cannot be supported by other sources of funding (e.g.: conference travel funds). The granting of this fund is always subject to the decision of the Coordination of the PhD Programme.

The decision criteria will be: the quality of the scientific meeting, the justification of the relevance of the paper regarding the applicant's research plan and the amount available for funding in the Programme's annual budget.

The publications and communications that are a result of a research paper supported by this fund must mention the support granted by IIIUC, and state that the author is a doctoral student affiliated to the Institute of Interdisciplinary Research of the University of Coimbra.

Who can apply

- PhD candidates whose thesis project has already been registered or approved in public defense, until the end of the 4-year program (8 semesters, 240 ECTS);
- Only students whose tuition fees are up to date at the time of the application and at the time of the expenditure can access this fund;
- The paper has been accepted to a scientific meeting;

How to apply

- PhD candidates must send the application form to the Coordination of the programme (humanrights@ces.uc.pt, e-mail subject: Support Fund), including your doctoral supervisor(s) in CC (this email implies that the supervisor(s) are in agreement with the application) and the document or email of acceptance issued by the organisation of the scientific event.
- The application must be formalized no later than 45 days before the scientific meeting date.

Doutoramento em Estudos Contemporâneos

Coordenador: José Oliveira Martins

Contacto: jmartins@uc.pt

Vices-Coordenadoras: Dina Sebastião e Vânia Rodrigues

Contacto: Doutoramento.ceis20@uc.pt

1. Gestão de Ciência e Organização de Eventos

- Organização de colóquios, encontros e iniciativas como:
 - *Projetório* ([link](#)) - um espaço bimensal que pretende ser um laboratório de projetos com trajetórias de sucesso. Este também é um espaço de partilha das ideias emergentes de projetos, bem como de procura de parcerias internas, sempre orientada por candidatos internos de sucesso e peritos institucionais. No “Projetório” damos apoio antecipado, bem como corrente e passo-a-passo, a candidaturas nacionais e europeias, individuais e de equipas. Com esta iniciativa, procuramos envolver toda a comunidade de investigação CEIS20, incluindo doutorandos/as e investigadores/as em início de carreira.
 - *Shut up and Write* ([link](#)) – Gestão do Tempo na Escrita Académica o Simpósio Internacional *Interdisciplining Knowledge* ([link](#)) o Colóquio Interno sobre Interdisciplinaridade ([link](#))
 - Encontro de Jovens Investigadores – congresso realizado para early career researchers, permitindo a partilha, discussão de papers e trabalhos em curso, com vista à melhoria da sua investigação científica
- Dinamização de outras atividades de disseminação científica e académica.
- Apoio científico e administrativo da gestão de ciência do CEIS20 à preparação e submissão de candidaturas de doutorandos a bolsas e outras oportunidades de financiamento adequadas.

2. Disseminação de Conhecimento

- **Eixos do Conhecimento Interdisciplinar** ([link](#)) - um ciclo de palestras que traz ao CEIS20 um conjunto de académicos de renome internacional. Tem como objetivo aprofundar o diálogo científico e gerar novas perspetivas de investigação. Tratam-se de conferências e outras iniciativas científicas que visam aprofundar a compreensão sobre temas complexos, integrando diferentes disciplinas para uma visão mais global e integrada do conhecimento.
- **Afinidades Disciplinares** ([link](#)) – ciclo de palestras organizado pelos grupos de investigação do centro.
- **Encontro de Jovens Investigadores** ([link](#)) – organizado por e para investigadores em início de carreira. Pretende ser um espaço de partilha e de debate da investigação em curso ou concluída no quadro dos eixos interdisciplinares em torno dos quais a atividade científica do CEIS20 se organiza. Tem como principal objetivo dar à comunidade de investigadores juniores a oportunidade de partilhar, discutir, projetar e melhorar a sua investigação científica. Privilegia trabalhos de índole interdisciplinar, dirigidos quer para a análise do estado da arte e metodologias, quer para a apresentação de investigações e dados inovadores.
- **Seminários e aulas abertas do DEC.**

3. Integração e Acolhimento

- **Welcome Day DEC** (29 de setembro) – inaugurada este ano, iniciativa dedicada à integração de novos estudantes.
- **Early Career Researchers (ECR) Network** - O CEIS20 lançou recentemente uma Rede para Investigadores em Início de Carreira (ECRs), com o objetivo de apoiar doutorandos e jovens investigadores, ajudando-os a desenvolver-se em contextos interdisciplinares. Os jovens investigadores podem assumir papéis de liderança em governação, organização e ensino, com acesso prioritário a fundos internos para projetos-piloto. Beneficiam do acompanhamento de investigadores seniores e podem integrar redes mais amplas.
- **Admissão automática de doutorandos como investigadores colaboradores do CEIS20** – após a aprovação do projeto de tese, no segundo ano curricular, os doutorandos são admitidos automaticamente como investigadores colaboradores do CEIS20, sendo incluídos num grupo de investigação, beneficiando, além das funcionalidades aqui expressas, de acesso a informação e de participação em órgãos de gestão do centro no qual têm assento os seus investigadores.

4. Apoio Financeiro

Concretiza-se sobretudo a partir da execução do regulamento financeiro dos CEIS20, enquadrado pelo financiamento programático do Centro e respondendo aos critérios de elegibilidade deste emanados. As rubricas deste regulamento permitem aos estudantes que são investigadores colaboradores, quer aceder diretamente a apoio financeiro para apoiar a sua atividade de investigação curricular ou extracurricular, quer beneficiar de várias valências científicas e funcionais decorrentes da estratégia geral do Centro.

- Verbas disponíveis para:
 - **Apoio à investigação individual e Colaborativa:** inclui apoio a divulgação de trabalhos conferências; traduções, revisões de textos, pagamento de fees para acessos aberto a artigos ou livros, apoio a custos editoriais de publicação de livros, pagamento de serviços para análise de dados - os doutorandos que são investigadores colaboradores beneficiam deste tipo de apoio suportado pelo orçamento programático do CEIS20).
 - **Estratégia dos Grupos de Investigação:** apoio a organização de eventos de base científica, edições colaborativas, cursos de formação, ações de transferência do saber - doutorandos colaboradores estão integrados em grupos de investigação, e podem ser enquadrados como organizadores das iniciativas; e todos os doutorandos podem ser público alvo destas atividades conforme as dinâmicas dos grupos.
 - Organização de outros colóquios e logística associada.
 - Despesas de deslocação para apresentação oral de trabalhos.
 - Custos de publicação científica (*Article Processing Charges* – APCs).
- No caso de estudantes que ainda não são investigadores colaboradores, o CEIS20 prevê também apoio, cujo financiamento, não sendo elegível à luz dos critérios da FCT, é suportado através do orçamento do DEC.

5. Assessoria ao Doutoramento

- Elo de ligação entre estudantes, serviços académicos, equipa docente e unidade orgânica.

- Apoio contínuo à comunicação e resolução de questões administrativas e científicas.

6. Recursos e Espaços de Estudo

- **3 salas de estudo**, trabalho e reuniões disponíveis para os doutorandos. Todas as salas têm computadores disponíveis para utilização.
- **1 biblioteca** disponível para consulta e trabalho académico.

Doutoramento em História das Ciências e Educação Científica

(Em associação com a Universidade de Aveiro)

Coordenador: João Rui Pita

Contacto: jrpita@ci.uc.pt

Vice-Coordenadora: Ana Santos Carvalho

Contacto: santoscarvalho@uc.pt

Condições de acolhimento / trabalho: o/as aluno/as do curso de doutoramento em HCEC são na sua generalidade alunos que exercem uma atividade profissional. O doutoramento não é laboratorial e, por isso, a pesquisa é feita em fontes documentais manuscritas / impressas existentes em bibliotecas. O trabalho de pesquisa é realizado nestes locais. Por vezes são estudantes do Brasil ou outros Países de Língua Oficial Portuguesa que solicitam um local para trabalho enquanto estão em Portugal. Neste caso é por vezes arranjado gabinete perto do orientador. Tenta-se solucionar o assunto.

Uso do dinheiro das propinas: junto dos orientadores e dos estudantes refere-se que há a possibilidade, dentro das possibilidades de pagar algumas despesas de deslocação e inscrição em congressos, por exemplo, de traduções de artigo para publicação, etc. Esta comunicação tem sido feita oralmente e vários alunos têm aproveitado a situação. Seguimos o modelo que o anterior coordenador do curso seguia. Na minha coordenação do curso, todos os pedidos solicitados foram atendidos.

Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa

Coordenador: Miguel Bandeira Jerónimo

Contacto: mbjeronimo@gmail.com

No âmbito das condições de acolhimento e trabalho, o programa de doutoramento do DPIP tem privilegiado um acompanhamento regular e próximo dos estudantes, através de reuniões periódicas e sessões conjuntas que permitem discutir percursos, dificuldades e estratégias de investigação, promovendo também a partilha de experiências entre diferentes anos de doutoramento. A apresentação de investigações em curso é regular, fora e dentro da sala de aula.

Quanto à utilização dos valores transferidos pelo IIIUC, estes têm sido aplicados de forma a apoiar diretamente os estudantes em missões de investigação, fundamentais para o seu percurso académico. Recentemente, destaca-se a missão coletiva a Cambridge, que possibilitou a participação dos estudantes num workshop e numa conferência internacional sobre património, apresentando as suas investigações em curso, bem como reuniões de trabalho com estudantes e docentes da Universidade de Cambridge. Para além disso, os fundos têm igualmente apoiado a realização de exposições, reforçando a ligação entre a investigação, a divulgação científica e a sociedade.

Doutoramento em Território, Riscos e Políticas Públicas

(Em associação com as Universidades de Aveiro e de Lisboa (IGOT))

Coordenador: José Manuel Mendes

Contacto: jomendes@fe.uc.pt

Vice-Coordenadora: Neide Areia

Contacto: areia.neide@gmail.com

Os/as estudantes do doutoramento Território, Risco e Políticas Públicas são integrados/as como investigadores/as juniores no Observatório do Risco do Centro de Estudos Sociais, participando das diversas atividades do mesmo e fazendo pequenas contribuições nos seus canais de divulgação (Facebook) e na série Working Papers. A cada estudante, após a conclusão da parte letiva do doutoramento, é atribuído um apoio anual de até 600 euros para participação em eventos científicos, publicação de artigos, aquisição de bibliografia, trabalho de campo ou outras atividades relacionadas com a elaboração da tese de doutoramento.

Mais informação dos cursos do IIIUC:

website: <https://www.uc.pt/iii/ensino/programas-doutorais/>